

PESQUISA DA REURBEX NA ÁFRICA (REURBEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pesquisa da reurbex na África* é a investigação, análise de dados, reflexão e levantamento de hipóteses referentes às possíveis repercussões reurbanológicas ocorridas no continente africano.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O primeiro prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *extra* vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *áfrica* é de origem incerta, talvez do idioma Fenício, *afri*, “nome de tribo berbere; habitantes do território de Cartago”, ou do idioma Latim, *Africa*, de *afri*, “afros; nome de povo praticamente desconhecido”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Análises da reurbex na África. 2. Estudos da reurbex na África. 3. Investigações sobre a reurbex na África. 4. Observações da reurbex na África. 5. Reflexões sobre a reurbex na África.

Neologia. As 4 expressões compostas *pesquisa da reurbex na África*, *pesquisa local da reurbex na África*, *pesquisa regional da reurbex na África* e *pesquisa continental da reurbex na África* são neologismos técnicos da Reurbexologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa geográfica na África. 2. Criação de mitos sobre a África; mitificação da África. 3. Ignorantismo sobre a África.

Estrangeirismologia: a *African Renaissance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocientificidade nas pesquisas reurbanológicas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *África: megadesafio reurbexológico*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**África.** A discrepância é quilométrica entre a **Reurbex** e o *primitivismo cultural* ainda presente na Humanidade, em especial, na África”.

2. “**Reurbexologia.** As consciexes com as *Fichas Evolutivas Pessoais* (FEPs) menos sujas serão, provavelmente, as primeiras a renascere na **África** daqui para a frente, depois de se tornarem líderes interassistenciais no universo da Reurbexologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pararurbanização; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os baratopensenes; a baratopensenedade; o holopensene africano; a identificação de bolsões holopensênicos; os bolsões holopensênicos nosográficos milenares; o holopensene da megafaternidade; o holopensene reurbanizador; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: a pesquisa da reurbex na África; os indícios pesquisísticos do desenvolvimento da reurbex acontecendo de sudoeste a nordeste do Continente Africano; o mapeamento de eventos político-sociais associados à reurbex; a análise política enquanto ferramenta de pesquisa da reurbex; as pesquisas sobre a África atraindo o interesse de mais pesquisadores para o continente; as tomadas de decisões políticas trazendo renovações intrafísicas; o uso de ideais racistas manipulados pela mídia e solidificados por *leis raciais*; o uso deturpado e distorcido de eventos do passado utilizados para manipular as massas de conscins impensantes; a exacerbação de ideais nacionalistas; a dificuldade em perdoar o colonialismo; a negação do legado deixado pelos europeus; o predomínio da anticivilização; o enraizamento do tribalismo; as tradições culturais sobrepujando as *leis intrafísicas*; o emprego do assistencialismo; a estimativa de o maior crescimento populacional do Planeta para as próximas décadas ocorrer na África; o aumento de investimentos econômicos em todas as áreas trazendo oportunidades intrafísicas; a maior concentração de riqueza e os maiores polos tecnológicos localizados em cidades entre as regiões sul e leste do continente; as ações em conjunto de organizações para promover a paz em regiões de conflitos armados; a reciclagem intrafísica necessária; os escritores e escritoras conscienciológicos contribuindo no universo interassistencial da reurbex; os estudos da Parareurbanologia auxiliando a reurbex na África.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autexperimentações parareurbanológicas; o campo energético parareurbanológico; a abertura política por meio de mudanças parapolíticas; o exercício dos paradireitos e paradeveres do cidadão multidimensional; a atuação do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbin-reurbex*; o *sinergismo das oportunidades evolutivas*; o *sinergismo nosográfico idiotismos culturais-ambientexes fossilizados*; o *sinergismo Eto-logia-Evoluciologia*; o *sinergismo vicioso costumes permissivos-leis brandas-degradação social*; o *sinergismo reurbexológico*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o desconhecimento do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*; a carência do *princípio da responsabilidade interconsciencial*; a inevitabilidade do *princípio da convivialidade sadia* embasando a evolução; o *princípio da verdade relativa de ponta (verpon)*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente e cosmoético*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica energética parareurbanológica*; a *técnica da tenepes*; as *paratecnologias próprias das reurbexes*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado* atuante na reurbanização extrafísica da África.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível das Consciexes Livres (CLs)*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da criação de políticas na vida da população*; o *efeito da participação democrática do voto*; o *efeito da reurbex no intrafísico*; o *efeito reurbex-reurbin-antiestigma ambiental*; o *efeito multidimensional das renovações de líderes anticosmoéticos*; o *efeito*

das comunidades econômicas contribuindo para a unificação regional; o efeito devastador da manutenção de idiotismos culturais.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela convivência poliglota e multicultural; as neossinapses reciclogênicas da reurbanização.

Ciclogia: o ciclo persecutório entre diferentes etnias; o ciclo tempos de paz–tempos de guerra; o ciclo recéis-recin-reurbín; os ciclos parageográficos das reurbexes; o ciclo tratado de paz–reconciliação; o ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação; o ciclo retroalimentador de holopenses nosográficos.

Binomiologia: o binômio minipeça-maximecanismo; o binômio parareurbanização-reurbanização; o binômio Geografia-Parageografia; o binômio holopense intrafísico–holopense extrafísico; o binômio Geologia-Arqueologia; o binômio energias imanentes–ectoplastia; o binômio robéis-reurbex.

Interaciologia: a interação assistencialismo–vitimização coletiva; a interação interassistencial acordos intrafísicos–acordos extrafísicos; a interação equipin–equipex; a interação patológica Socin-Baratrosfera; a interação paravoluntariado–voluntariado; a interação palco intrafísico–bastidor extrafísico; a interação minipeça autoconsciente–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Crescendologia: o crescendo interassistencial parareurbanológico; o crescendo minirreurbanizações–maxirreurbanizações.

Trinomiologia: as políticas não alinhadas ao trinômio holofilosófico universalismo–maxifraternismo–Cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio Era da Reurbanização Extrafísica (reurbex)–Era da Conscienciologia–Era dos Cursos Intermissores (CIs)–Era da Reurbanização Intrafísica (reurbín).

Antagonismologia: o antagonismo riqueza / miséria; o antagonismo Baratrosfera / serenofera; o antagonismo status quo / reurbex; o antagonismo idolatrias sectárias / anonimato do Serenão; o antagonismo misticismo / parapsiquismo; o antagonismo anticivilização / evolução consciencial; o antagonismo assistencialismo / tare.

Politicologia: a reurbanocracia; a assistenciocracia; a autocracia; a democracia; a cosmoeticocracia; a etnocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as leis do Paradireito; as leis da Cosmoeticologia; as leis da Evolucionologia.

Filiologia: a africanofilia; a pesquisofilia; a reurbanofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia; a conviviofilia; a fraternofilia.

Fobiologia: a culturofobia; a mitofobia; a etnofobia; a xenofobia; a neofobia; a conscienciofobia; a sociofobia.

Maniologia: a mania autovitimizadora da mão estendida, sempre esperando a ajuda.

Mitologia: a perpetuação de mitos seculares sobre a África.

Holotecologia: a reurbanoteca; a socioteca; a politicoteca; a diplomacioteca; a convivioteca; a serenoteca; a africanoteca.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Parareurbanologia; a Serenologia; a Parageopoliticologia; a Convivioologia; a Politicologia; a Experimentologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pesquisador; o parareurbanólogo; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a pesquisadora; a parareurbanóloga; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a proexistista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucióloga; a Sere nona.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraconscientiologus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pesquisa *local* da reurbex na África = a investigação realizada em cidade específica; pesquisa *regional* da reurbex na África = a investigação adstrita a região específica; pesquisa *continental* da reurbex na África = a investigação atuante no continente.

Culturologia: a cultura da pesquisa conscienciológica; a cultura da recin; a cultura da Parareurbanologia; a cultura da convivialidade; os idiotismos culturais; a cultura da desorganização; a cultura da autovitimização.

Caracterologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, 5 acontecimentos políticos dispostos em ordem cronológica, por hipótese relacionados ao desenvolvimento da reurbex no sentido sudoeste-nordeste do continente africano:

1. **Eleições:** em municípios na África do Sul (03.08.2016) com a mudança do cenário político, perda do controle da capital, Pretória, do partido ANC (*African National Congress*) para o partido DA (*Democratic Alliance*). Aumento das escolhas eleitorais tendo por base propostas e não questões étnicas.

2. **Anulação:** de eleição presidencial no Quênia (08.08.2017), pela alta corte queniana, da eleição presidencial após atestar fraude do sistema eleitoral. Primeira ação de modo independente do poder judiciário na África.

3. **Golpe:** de estado no Zimbábue (19.11.2017), fim de 30 anos do governo ditatorial de Robert Mugabe (1924–).

4. **Renúncia:** do presidente sul-africano Jacob Zuma (1942–) (14.02.2018) e término de 10 anos de mandato, deixando legado de corrupção no país.

5. **Tratado:** de paz entre Etiópia e Eritreia (09.07.2018) com o fim de 20 anos de guerra fria entre os 2 países, trazendo abertura de portos, aeroportos, embaixadas e o restabelecimento social e cultural.

Sincronicidade. Associado aos eventos políticos, pode-se referir, a título de exemplo, 3 fatos sincrônicos, possíveis indicadores de reurbex na região do leste Africano, listados em ordem alfabética:

1. **Conflitos.** A ocorrência de 2 grandes conflitos marcantes na região do *rift* oriental africano: genocídio em Ruanda (1994) e guerra no leste do Congo ou a Grande Guerra Africana (1996–2003).

2. **Hominídeos.** O aparecimento de hominídeos, ancestrais do *Homo sapiens*, no leste africano e, no sul da África, encontra-se o maior número de ocorrência de fósseis da espécie humana.

3. **Separação.** A separação geológica do continente africano, conhecido como *The East African Rift* (*rift* do leste africano), corta a região leste africana, desde a depressão do Afar (norte) até Moçambique (sul).

Integração. A Comunidade do Leste Africano (EAC), formada atualmente (Ano-Base: 2018) por 6 países (Burundi, Quênia, Ruanda, Sudão do Sul, Tanzânia e Uganda), trabalha para a criação da Federação do Leste Africano, promovendo integração política e econômica da região.

Economia. Além da EAC, ressaltam-se outras 7 comunidades regionais econômicas, reconhecidas como blocos formadores da União Africana (UA), aqui listados pela sigla em inglês e os Estados-membros, em ordem alfabética:

1. **AMU** (*União do Magrébe Árabe*): 5 Estados-membros Argélia, Líbia, Mauritânia, Marrocos e Tunísia.

2. **CEN-SAD** (*Comunidade dos Estados do Sahel-Saara*): 24 Estados-membros Benin, Burkina Faso, Chade, Comores, Costa do Marfim, Djibouti, Egito, Eritreia, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Líbia, Mali, Mauritânia, Marrocos, Níger, Nigéria, República Central Africana, Senegal, Serra Leoa, Somália, Sudão, Togo e Tunísia.

3. **COMESA** (*Mercado Comum dos Estados da África Austral e do Leste*): 21 Estados-membros Burundi, Comores, Djibouti, Egito, Eritreia, Etiópia, Ilhas Maurício, Líbia, Madagascar, Maláui, Quênia, Reino de Eswatini, República Democrática do Congo, Ruanda, Seychelles, Somália, Sudão, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.

4. **ECCAS** (*Comunidade Econômica dos Estados da África Central*): 11 Estados-membros Angola, Burundi, Camarões, Chade, Congo, Gabão, Guiné Equatorial, República Central Africana, República Democrática do Congo, Ruanda e São Tomé e Príncipe.

5. **ECOWAS** (*Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental*): 15 Estados-membros Benin, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo.

6. **IGAD** (*Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento*): 8 Estados-membros Djibouti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Somália, Sudão, Sudão do Sul e Uganda.

7. **SADC** (*Comunidade de Desenvolvimento da África Austral*): 16 Estados-membros África do Sul, Angola, Botswana, Comores, Ilhas Maurício, Lesotho, Madagascar, Maláui, Moçambique, Namíbia, Reino de Eswatini, República Democrática do Congo, Seychelles, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pesquisa da reurbex na África, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **África:** Intrafisicologia; Neutro.
02. **Africanofilia:** Pesquisologia; Homeostático.
03. **Automundividência reurbanológica:** Parareurbanologia; Homeostático.
04. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
05. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
07. **Colégio Invisível da Parareurbanologia:** Colegiologia; Homeostático.
08. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Evento natural reurbanizador:** Parareurbanologia; Homeostático.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Inferiorização social:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Interação Paradireitologia-Cosmoeticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Política pública errada:** Antipoliticologia; Nosográfico.
14. **Serenosfera:** Serenologia; Homeostático.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Parareurbanologia; Homeostático.

AINDA HÁ MUITO A SE INVESTIGAR SOBRE A REURBEX NA ÁFRICA. A PUBLICAÇÃO DE PESQUISAS PODERÁ TRAZER ESCLARECIMENTOS ACERCA DO PUZZLE PARAREURBANOLÓGICO COORDENADO PELOS SERENÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez alguma pesquisa sobre a reurbex no Continente Africano? Quais foram os achados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Bruxelles, Laurent; *Southern Africa as a Cradle of Humanity: in Search of New Evidence*; Géosciences, The BRGM's Journal for a Sustainable Earth; Revista; Semestral; Ano 11; N. 21; 5 fotos; 1 mapa; 6 refs.; África; páginas 44 a 49.**
2. **Calais, Éric; *The East African Rift, a Laboratory for Continental Rifting Studies*; Géosciences, The BRGM's Journal for a Sustainable Earth; Revista; Semestral; Ano 11; N. 21; 2 diagramas; 4 fotos; 3 listas; 3 mapas; 8 refs.; África; páginas 36 a 43.**
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 461, 629, 897, 1.138, 1.139 e 1.157.**
4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 230, 231, 233, 570 e 617.**
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59 e 1.476.**

Webgrafia Específica:

01. **Agência EFE; *Militares negam Golpe no Zimbábue, mas ocupam Ruas e dizem que Presidente está Bem*; G1; Jornal; Seção: Mundo; S. L.; 15.11.17; 03h39; 4 fotos; disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/militares-negam-golpe-no-zimbabue-e-dizem-que-presidente-esta-bem.ghtml>>; acesso em: 10.10.18; 20h30.**
02. **Aglionby, John; *Kenya's Top Court nullifies Result of Presidential Vote*; Financial Times; Jornal; S. L.; Seção: World; 01.09.17; 3 fotos; 1 gráfico; disponível em: <<https://www.ft.com/content/374c1806-8ef5-11e7-a352-e46f43c5825d>>; acesso em: 11.10.18; 09h59.**
03. **Al Jazeera; *Ethiopia and Eritrea declare War 'has come to an End'*; Al Jazeera; Jornal; S. L.; Seção: News; 09.07.18; 1 vídeo; disponível em: <<https://www.aljazeera.com/news/2018/07/ethiopia-eritrea-sign-declaration-peace-friendship-180709101214478.html>>; acesso em: 11.10.18; 10h24.**
04. **Arab Maghreb Union; *Arab Maghreb Union*; África; disponível em: <<http://www.umaghrebarabe.org/?q=en>>; acesso em: 11.10.18; 19h51.**
05. **BBC News; *South Africa Local Elections: ANC loses in Capital Pretoria*; BBC; Jornal; S. L.; Seção: Africa; 06.08.16; 3 fotos; 1 gráfico.; 1 vídeo; England, UK; disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-africa-36997461>>; acesso em: 10.10.18; 19h38.**
06. **Burke, Jason; *Jacob Zuma resigns as South Africa's President on Eve of No-confidence Vote*; The Guardian, International Edition; Jornal; S. L.; 14.02.18; 22h26; 2 vídeos; disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2018/feb/14/jacob-zuma-resigns-south-africa-president>>; acesso em: 10.10.18; 20h02.**
07. **CEEAC-ECCAS; *Economic Community of Central Africa States*; África; disponível em: <<http://www.ceeac-eccas.org/index.php/fr/>>; acesso em: 11.10.18; 20h06.**
08. **COMESA; *Commom Market for Eastern and Southern Africa*; disponível em: <<http://www.come-sa.int/>>; acesso em: 11.10.18; 12h12.**
09. **Desjardins, Jeff; *Africa's Exploding Tech Startup Ecosystem*; Visual Capitalist; S. L.; 04.04.17; 11h08; 1 ilus.; 1 gráfico; 1 mapa; disponível em: <<http://www.visualcapitalist.com/africa-exploding-tech-startupecosystem/>>; acesso em: 12.10.18; 10h20.**
10. **Draper, Robert; *Rift in Paradise*; National Geographic; Revista; S. L.; Mensal; 2011; 21 fotos; disponível em: <<https://www.nationalgeographic.com/magazine/2011/11/albertine-rift/>>; acesso em: 09.10.18; 19h50.**
11. **EAC; *East African Community*; África; disponível em: <<https://www.eac.int/>>; acesso em: 11.10.18; 11h43.**
12. **ECOWAS; *Economic Community of West African States (ECOWAS)*; África; disponível em: <<http://www.ecowas.int/member-states/>>; acesso em: 11.10.18; 11h24.**

13. **IGAD; IGAD**; disponível em: <<https://igad.int/>>; acesso em: 11.10.18; 20h13.
14. **Kumar, Arun K.**; *Tratado de Paz Acaba com Quase 20 Anos de Conflito entre Eritreia e Etiópia*; *Brasil de Fato*; Jornal; S. L.; Seção: *Internacional*; 17.07.18; 13h58; 2 fotos; 1 mapa; disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2018/07/17/tratado-de-paz-acaba-com-quase-20-anos-de-conflito-entre-eritreia-e-etioopia/>>; acesso em: 11.10.2018; 10h30.
15. **Laorden, Carlos**; *A 'Bomba Demográfica' Africana*; *El País*; Jornal; Madrid, Espanha; Seção: *Internacional*; 04.08.18; 18h48; 5 fotos; 1 gráfico; disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/03/internacional/1533287402_271672.html>; acesso em: 12.10.18; 09h54.
16. **Nogueira Pinto, Jaime**; *Zimbabwe: Um Novo Modelo de Golpe*; *Diário de Notícias*; Jornal; S. L.; Seção *Convidados*; 02.12.2017; Lisboa, Portugal; disponível em: <<https://www.dn.pt/opiniao/opiniaodn/convidados/interior/zimbabwe-um-novo-modelo-de-golpe-8958470.html>>; acesso em: 09.10.2018; 20h37.
17. **SADC; Southern African Development Community**; África; disponível em: <<https://www.sadc.int/about-sadc/>>; acesso em: 11.10.18; 11h53.
18. **Scribani, Jenny**; *Map: Which Cities Hold Africa's Wealth?*; *Visual Capitalist*; S. L.; 28.09.18; 14h06; 1 enu; 1 lista; 1 mapa; África; disponível em: <<http://www.visualcapitalist.com/map-cities-hold-africas-wealth/>>; acesso em: 12.10.18; 10h10.
19. **UA; African Union**; África; disponível em: <<https://au.int/en>>; acesso em: 11.10.18; 12h35.
20. **United Nations; CEN-SAD – The Community of Sahel-Saharan States**; 1 illus.; 1 mapa; disponível em: <<https://www.uneca.org/oria/pages/cen-sad-community-sahel-saharan-states>>; acesso em: 11.10.18; 19h58.

G. C.